

# Infraestrutura Brasil Holding XVIII S.A.

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 com  
Relatório do Auditor Independente**



# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da  
Infraestrutura Brasil Holding XVIII S.A.  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infraestrutura Brasil Holding XVIII S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Infraestrutura Brasil Holding XVIII S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### **Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor, que expressou uma opinião modificada referente aos valores correspondentes inseridos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 em 03 de Março de 2025.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e

suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de Março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A

BALANÇOS PATRIMONIAIS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	21.042	161	21.634	3.012	Fornecedores	9	11	12	11	17
Tributos a recuperar	7	453	901	1.137	1.119	Tributos a recolher		14	467	283	573
Partes relacionadas	10	102	6.357	-	21.918	Partes relacionadas	10	36.799	6.486	36.799	6.486
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		21.597	7.419	22.771	26.049	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		36.824	6.965	37.093	7.076
NÃO CIRCULANTE						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimentos	8	361.653	448.803	360.748	430.284	Capital social	12	336.000	428.000	336.000	428.000
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		361.653	448.803	360.748	430.284	Reserva legal	12	2.235	1.800	2.235	1.800
						Reserva de lucros	12	8.191	19.457	8.191	19.457
						Total atribuído aos acionistas		346.426	449.257	346.426	449.257
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		346.426	449.257	346.426	449.257
TOTAL DO ATIVO		383.250	456.222	383.519	456.333	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		383.250	456.222	383.519	456.333

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas gerais e administrativas	13	(2.860)	(352)	(2.941)	(21.374)
Resultado com participações societárias	8	10.723	26.347	9.711	46.878
Lucro operacional		<u>7.863</u>	<u>25.995</u>	<u>6.770</u>	<u>25.504</u>
Receitas financeiras	14	901	1.788	2.264	2.390
Despesas financeiras	14	(43)	(8)	(44)	(15)
Resultado financeiro		858	1.780	2.220	2.375
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>8.721</u>	<u>27.775</u>	<u>8.990</u>	<u>27.879</u>
Imposto de renda e contribuição social	15	(12)	(467)	(281)	(571)
Lucro líquido do exercício		<u>8.709</u>	<u>27.308</u>	<u>8.709</u>	<u>27.308</u>
lucro básico e diluído atribuível por ação R\$				<u>0,0243</u>	<u>0,0641</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	8.709	27.308	8.709	27.308
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	<u>8.709</u>	<u>27.308</u>	<u>8.709</u>	<u>27.308</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Capital social subscrito	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		299.205	237	3.375	-	302.817
Lucro líquido do exercício		-	-	-	27.308	27.308
Redução de capital	12	(57.242)	-	-	-	(57.242)
Compensação de prejuízo acumulado (2022)		(3.950)	-	3.950	-	-
Ajuste Reserva Legal (2023)	12	-	197	(197)	-	-
Distribuição de dividendos	12	-	-	(7.127)	-	(7.127)
Incorporação	1.1	154.987	-	-	-	154.987
Aumento de capital	12	35.000	-	-	-	35.000
Reserva legal	12	-	1.366	-	(1.366)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	12	-	-	-	(6.486)	(6.486)
Reserva de lucros		-	-	19.456	(19.456)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		428.000	1.800	19.457	-	449.257
Lucro líquido do exercício					8.709	8.709
Redução de capital AGE 01.04.2025	12	(92.000)				(92.000)
Distribuição de dividendos adicionais AGOE 23.04.2025	12			(19.457)		(19.457)
Reserva legal	12		435		(435)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	12				(83)	(83)
Reserva de lucros				8.191	(8.191)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		336.000	2.235	8.191	-	346.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		8.721	27.775	8.990	27.879
Ajustes de receitas e despesas:					
Depreciação e amortização	8	-	-	-	20.951
Resultado com participações societárias	8	(10.723)	(26.347)	(9.711)	(46.878)
Impostos e taxas diversas		85	-	85	-
(Aumento) redução nos ativos e passivos					
Tributos a recuperar		(448)	(1.029)	(1.183)	(613)
Partes relacionadas	10	-	1	49	(8.823)
Outras contas a receber		-	-	-	-
Fornecedores	9	1	(4)	(3)	(1.547)
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar		453	697	858	896
Caixa gerado proveniente das (aplicado nas) operações		<u>(1.910)</u>	<u>1.093</u>	<u>(914)</u>	<u>(8.135)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(12)</u>	<u>(404)</u>	<u>(253)</u>	<u>(498)</u>
Caixa líquido gerado proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(1.922)</u>	<u>689</u>	<u>(1.167)</u>	<u>(8.633)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Redução de capital em investidas	8	79.000	21.583	98.873	-
Partes relacionadas - recebimento de dividendos		25.029	7.868	106.171	32.099
Ajuste do preço de aquisição	8	-	-	-	-
Saldo de caixa de Incorporação	1.1	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		<u>104.029</u>	<u>29.451</u>	<u>205.044</u>	<u>32.099</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Partes relacionadas - pagamento de dividendos		(14.226)	(8.253)	(39.255)	-
Redução de capital	12	(67.000)	(57.242)	(146.000)	(57.242)
Aumento de capital	12	-	35.000	-	35.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(81.226)</u>	<u>(30.495)</u>	<u>(185.255)</u>	<u>(22.242)</u>
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>20.881</u>	<u>(355)</u>	<u>18.622</u>	<u>1.224</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>161</u>	<u>516</u>	<u>3.012</u>	<u>1.788</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		21.042	161	21.634	3.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Infraestrutura Brasil Holding XVIII S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade por ações, com sede e foro na cidade e estado de São Paulo, foi constituída em 10 de janeiro de 2022. A Companhia, quando em conjunto com sua controlada (denominada IBH XIX ou Grupo) tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades na qualidade de acionista ou quotista

A Companhia possui como controlador direto o Pátria Infraestrutura Energia Core Renda Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("PIER") e possui 100% de participação direta na companhia Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A.

#### 1.1 Principais movimentações

(a) Reorganização Societária – Incorporação no exercício de 2024.

- Dando continuidade ao processo de otimização societária do grupo, os acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2024, aprovaram por unanimidade, o protocolo de Incorporação ("Incorporação") da Infraestrutura Brasil Holding XVII-A S.A. ("IBH XVII-A"). Essa sociedade, vinculada à Companhia, foi constituída em 31 de janeiro de 2024 e, em 12 de março de 2024, recebeu um acervo líquido no valor de R\$154.998 da IBH XVII, por meio de Cisão. Posteriormente, o PIER integralizou debêntures privadas na IBH XVII-A e, desta forma, ampliou sua participação em 17% na Essentia PCHs, ao passo que o FIP IV – acionista indireto e detentor de 100% da IBH XVII – reduziu sua participação nesta mesma proporção de 17%. A referida Incorporação foi efetuada com base em Laudo de Avaliação elaborado por avaliadores independentes, na data base de 12 de março de 2024, baseado no valor patrimonial contábil. Em decorrência da Incorporação, o patrimônio líquido da Companhia aumentou em R\$154.987, na exata proporção do acervo líquido incorporado, sendo o referido aumento integralmente destinado à conta de capital social, com a integralização de 154.987.681 ações ordinárias em montante equivalente ao valor do acervo patrimonial levantado.

O acervo líquido incorporado na data da efetivação da incorporação em 12 de março de 2024 está composto abaixo:

Ativo	<u>12.03.2024</u>	Passivo e patrimônio líquido	<u>12.03.2024</u>
Não circulante		Circulante	
Investimentos	<u>154.998</u>	Outros passivos	<u>10</u>
	154.998		10
		Patrimônio líquido	
		Capital social	154.987
		Reserva de lucros	<u>1</u>
			<u>154.988</u>
Total do Ativo	<u><u>154.998</u></u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u><u>154.998</u></u>

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### 2.1 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta posição financeira de capital circulante líquido negativo no montante de: i) Controladora - R\$15.277 (2024 – positivo em R\$454); e ii) Consolidado – R\$14.322 (2024 – positivo em R\$18.873), derivados de operações com partes relacionadas (Nota 11).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 16 de março de 2026.

### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Os Itens relevantes sujeitos a essas estimativas e premissas incluem definir a provisão para riscos, vida útil do ativo imobilizado, provisão para bônus, alocação do preço de aquisição societárias e análise quanto à redução ao valor recuperável

(“impairment”) dos seus ativos. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **2.5 Base de consolidação e investimentos em controladas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas, abrangendo a Companhia e sua controlada, no qual a Companhia detém o controle.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder sobre a investida, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A controlada é consolidada integralmente a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que deixa de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora. Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido da controlada.
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial.
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre a empresa consolidada, bem como das contas mantidas entre a controlada.

Abaixo a relação das investidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

### **Controlada direta**

#### **Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A.**

A Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A., com sede e foro na cidade e estado de São Paulo foi constituída em 10 de fevereiro de 2022 e tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades na qualidade de acionista ou quotista. Possui 49% de participação na empresa Essentia PCHs S.A. (49% em 31 de dezembro de 2024).

### **Investidas indiretas**

As empresas investidas em que a Companhia não é a Controladora não são consolidadas para fins de elaboração das demonstrações financeiras. Abaixo a descrição das investidas indiretas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

#### **Essentia PCHs S.A.**

A Essentia PCHs S.A. com sede e foro na cidade e estado de São Paulo, foi constituída em 6 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, ou a participação em associações, fundações ou consórcios, notadamente cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração, distribuição, transmissão, comercialização de energia e serviços correlatos; a promoção de serviços em negócios de energia, bem como serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a subsidiárias e afiliadas; e a promoção de empreendimentos no setor de geração, distribuição, transmissão e comercialização de energia e atividades correlatas.

#### **Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A.**

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa no 2.489, de 27 de julho de 2010, e Resolução Autorizativa no 3.730, de 23 de outubro de 2012, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH Galheiros I, com 12,06 MW de potência instalada, localizada no rio Galheiros, na bacia hidrográfica do rio Tocantins, no Município de São Domingos, Estado de Goiás

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

### Notas explicativas das demonstrações financeiras

#### PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

e a implantar as instalações de transmissão de interesse restrito da PCH Galheiros I, constituídas de subestação da usina com capacidade de 12,1 MVA, 6,9/69 kV, interligando-se em 138 kV ao sistema da Companhia de Energia Elétrica de Goiás (CELG), na subestação laciara (SE), mediante conexão à SE elevadora (69/138 kV) da PCH São Domingos II, por meio de uma LT (Linha de Transmissão) 69 kV, em circuito simples, com cerca de 3,3 km de extensão.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), através do Despacho no 3.570, de 8 de novembro de 2012, autorizou o início da operação comercial da PCH Galheiros I, a partir de 9 de novembro de 2012.

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passou a ser até 09 de novembro de 2042.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Galheiros I que passa a ser até 07 de novembro de 2049.

#### Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.

Produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 510, de 26 de novembro de 2001, Despacho nº 1.892, de 18 de agosto de 2006, Despacho nº 1.532, de 23 de abril de 2009, Despacho nº 1.999, de 13 de julho de 2010, e Despacho nº 3.984, de 11 de outubro de 2011), autorizado a explorar a Pequena Central Hidrelétrica PCH São Domingos II, com 24,7 MW de potência instalada, localizado no Rio São Domingos, bacia hidrográfica do Rio Tocantins, Município de São Domingos, Estado de Goiás, e das instalações de interesse restrito da central geradora, constituídas de uma Subestação Elevadora interligada à Casa de Força com capacidade de 30.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, denominada Casa de Força, de onde parte uma linha de transmissão de 1,4 km de extensão, conectando-a com a Subestação Elevadora São Domingos II, com capacidade de 41.700 kVA, 69 kV/138 kV; a partir daí, parte uma linha de transmissão em circuito simples de 90,69 km de extensão, em 138 kV, interligando-a na Subestação laciara.

O início da operação comercial da PCH São Domingos II foi autorizado pela ANEEL a partir de 7 de maio de 2009 (Despacho nº 1.680, de 06 de maio de 2009).

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passou a ser até 05 de maio de 2039

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH São Domingos II que passa a ser até 05 de maio de 2046.

#### Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

Concessionário de energia elétrica, que opera as PCHs de Presidente Goulart e Alto Fêmeas I, localizada no rio Correntina e rio das Fêmeas, nas cidades de Correntina e São Desidério, respectivamente. A PCH Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,7 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Horizontais e a PCH Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0 MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Afluente G possui Contrato de Concessão o qual estabelecia o prazo de vigência até 08 de agosto de 2027 para a PCH Presidente Goulart, enquanto para a PCH Alto Fêmeas o prazo era até 19 de outubro de 2027, e que tem como objeto estabelecer as condições para a prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da concessão da PCH Presidente Goulart para 21 de março de 2029 e da PCH Alto Fêmeas para 20 de dezembro de 2028. No caso da Afluente G, a infraestrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue no sistema (emissão de faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

### Notas explicativas das demonstrações financeiras

#### PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

#### Goiás Sul Geração de Energia Elétrica S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituído em 17 de janeiro de 2006, conforme Resolução nº 703, de 17 de dezembro de 2002, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Goiandira e Resolução Autorizativa nº 59, de 17 de fevereiro de 2004, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Nova Aurora, ambas localizadas no Rio Veríssimo, Goiás, cuja energia é gerada através de quatro unidades geradoras sendo duas para a PCH Goiandira (27 MW) e duas para a PCH Nova Aurora (21 MW), bem como as instalações de interesse restrito, constituídas de uma Subestação Elevadora da PCH Goiandira, de onde parte uma linha de transmissão em 69 kV com aproximadamente 20 km de extensão até a Subestação da PCH Nova Aurora, 24.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, interligando de forma compartilhada as duas usinas ao sistema, por meio de um ramal de circuito simples em 69 kV, com aproximadamente 40 km de extensão até a Subestação Ipameri.

O início da operação comercial da PCH Goiandira foi autorizado pela ANEEL com a entrada em operação da primeira unidade geradora a partir de 08 de dezembro de 2010 (Despacho nº 3.766/2010) e da PCH Nova Aurora em 18 de janeiro de 2011 (Despacho nº 12/2011).

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passou a ser até 11 de novembro de 2040 e da PCH Nova Aurora que passou a ser até 19 de janeiro de 2041.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Goiandira que passa a ser até 13 de junho de 2045 e da PCH Nova Aurora que passa a ser até 02 de setembro de 2045.

#### Rio PCH I S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 26 de janeiro de 2007, com o propósito de explorar as pequenas centrais hidrelétricas ("PCH") de Pirapetinga (20 MW) e Pedra do Garrafão (19 MW), no Rio Itabapoana, divisa dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que entraram em operação em 2009, a implantar e operar as instalações de interesse restrito da PCH Pedra do Garrafão, constituídas de subestação da usina interligando-se ao sistema por meio de uma linha de transmissão em circuito simples, de 69 kV, com 16 km de extensão até à subestação de Mimoso do Sul, bem como as instalações de interesse restrito da PCH Pirapetinga, constituídas de subestação da usina e uma linha de transmissão, circuito simples, em 69 kV com 23 km de extensão, conectada à subestação Itaperuna.

A energia elétrica produzida destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, sendo comercializada majoritariamente no ambiente de contratação regulada (ACR).

O início da operação comercial da PCH Pirapetinga foi autorizado pela ANEEL a partir de 13 de agosto de 2009 (Despacho nº 3.011/2009) e da PCH Pedra do Garrafão a partir de 17 de setembro de 2009 (Despacho nº 3.526/2009).

Em 31 de janeiro de 2022, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, que alterou o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passou a ser até 14 de agosto de 2039 e da PCH Pedra do Garrafão que passou a ser até 19 de setembro de 2039.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Pirapetinga que passa a ser até 26 de janeiro de 2044 e da PCH Pedra do Garrafão que passa a ser até 20 de fevereiro de 2044.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Bahia PCH I S.A.

Produtor independente de energia elétrica, constituída em 1º de maio de 2007, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Sítio Grande, localizada no Rio das Fêmeas, município de São Desidério, BA, cuja energia é gerada através de duas unidades geradoras que tem potência instalada de 25 MW. Sua licença de instalação foi obtida em 03 de agosto de 2007, e sua entrada em operação ocorreu em outubro de 2010.

Em 26 de outubro de 2021, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 10.748/2021, retificada em 25 de novembro de 2021, alterando o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passou a ser até 23 de outubro de 2040.

Em 10 de outubro de 2023, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 14.896/2023, que altera o prazo da outorga de autorização da PCH Sítio Grande que passa a ser até 22 de outubro de 2047. Possui contrato de suprimento de energia com a Vale do Rio Doce Energia, com vigência até 31 de dezembro de 2029.

## **2.6 Transações com participações de não controladores**

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas do Grupo.

## **3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As principais práticas contábeis e critérios de consolidação estão sendo apresentadas com as respectivas notas explicativas.

## **4 GESTÃO DE RISCO**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia estão expostas a fatores de risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Tesouraria, seguindo as políticas da Companhia. A Tesouraria avalia e recomenda ações contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a administração.

#### **(a) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de tesouraria, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia, para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, não-descontados, excluindo impacto de acordos de compensação correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

						<b>Controladora</b>
						<b>Vencimentos</b>
<b>Nota</b>	<b>Até um ano (i)</b>	<b>Acima de 1 até 3 anos (i)</b>	<b>Acima de 3 até 5 anos (i)</b>	<b>Acima de 5 anos (i)</b>	<b>Total Geral</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>						
Fornecedores	11	-	-	-	11	
Partes relacionadas	36.799	-	-	-	36.799	
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>						
Fornecedores	12	-	-	-	12	
Partes relacionadas	6.486	-	-	-	6.486	

  

						<b>Consolidado</b>
						<b>Vencimentos</b>
<b>Nota</b>	<b>Até um ano (i)</b>	<b>Acima de 1 até 3 anos (i)</b>	<b>Acima de 3 até 5 anos (i)</b>	<b>Acima de 5 anos (i)</b>	<b>Total Geral</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>						
Fornecedores	10	-	-	-	10	
Partes relacionadas	36.799	-	-	-	36.799	
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>						
Fornecedores	17	-	-	-	17	
Partes relacionadas	6.486	-	-	-	6.486	

- (i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## **4.2 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## **4.3 Outros riscos considerados relevantes**

### **(a) Risco regulatório**

As atividades das investidas indiretas do Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

### **(b) Risco hidrológico**

A energia produzida pelas usinas geradoras de energia elétrica no Brasil é destinada ao Sistema Interligado Nacional (“SIN”). As atividades de coordenação e controle da operação do sistema elétrico são executadas pelo Operador Nacional do Sistema (“ONS”), que procura gerir os recursos energéticos de forma a garantir o despacho ótimo e a segurança do abastecimento energético em todo o país. As usinas hidrelétricas representam uma parte relevante da capacidade instalada de geração de energia elétrica no Brasil.

Adicionalmente, às usinas da Companhia participantes do MRE foram atribuídas garantias físicas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) (“Garantia Física”). A garantia física determina o montante de lastro de energia que estas usinas têm para comercializar e este montante é revisado com base na média de geração de energia de cinco anos. A Companhia está acompanhando a situação regulatória de perto, mas até o momento não há indicativos de que haverá qualquer reforma na Portaria nº 376/2015. Essa portaria suspende os efeitos do art. 6º da Portaria nº 463/2009, que trata sobre a revisão ordinária da garantia física das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). Essa suspensão significa que a garantia física das PCHs permanecerá inalterada enquanto a Portaria nº 376/2015 estiver em vigor. Não há indicativos de reformas futuras que possam impactar a garantia física das PCHs.

Como forma de compartilhar os riscos financeiros associados à comercialização de energia elétrica pelas usinas hidráulicas, foi criado o Mecanismo de Realocação de Energia (“MRE”). O MRE assegura que, no processo da contabilização na CCEE, as usinas participantes do MRE recebam seus níveis de garantia física independentemente da sua produção real de energia, desde que a geração total do MRE não esteja abaixo do total da garantia física de todas as usinas participantes do MRE.

O Fator de Ajuste da Garantia Física (“GSF”) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da garantia física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua garantia física em determinado mês. Este déficit de geração, usualmente ocasionado por condições hidrológicas, mas que no passado também foi afetado por atrasos na entrada em operação de grandes usinas hidrelétricas ou operação destas usinas em condição ineficiente, dentre outros fatores, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente entre todos os participantes do MRE levando-se em conta a garantia física de cada um. Desta forma, as usinas da Companhia participantes do MRE

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

têm sua Garantia Física afetada positiva ou negativamente em função do resultado da geração de energia de todas as usinas participantes no MRE e necessitam constantemente comprar ou vender energia para ajustar sua Garantia Física às suas obrigações nos contratos de compra e venda de energia com seus clientes, o que pode impactar os resultados da Companhia e suas controladas.

A Companhia possui uma Política de Comercialização de Energia que é implementada pela área comercial e pelo Comitê de Comercialização de Energia que monitoram mensalmente as necessidades de compra e venda de energia da Companhia no curto e longo prazo. Além de realizar operações de hedge físico para proteção do portfólio, as empresas que possuem contrato de compra e venda de energia elétrica no ambiente regulado aderiram a repactuação do risco hidrológico, que assegura uma cobertura de eventuais déficits do GSF até o limite de 90%.

(c) Risco de alteração da legislação tributária no Brasil

Alterações na legislação tributária podem gerar eventuais impactos na Companhia e suas investidas. Estas alterações podem, por exemplo, incluir mudanças nas alíquotas dos tributos vigentes, instituição de novos tributos em caráter permanente ou temporário, supressão de benefícios fiscais, cuja arrecadação seja associada a determinados propósitos governamentais específicos.

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo e em 16 de janeiro de 2025 o Presidente Lula sancionou a Lei Complementar nº 214/25 que regulamenta a Reforma, no entanto, vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”).

O modelo da Reforma está baseado em IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2033, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### (d) *Mudanças climáticas*

As mudanças climáticas têm um impacto significativo na geração de energia hidrelétrica. A disponibilidade de água é fundamental para gerar eletricidade através das hidrelétricas, e as mudanças no clima podem afetar o fluxo de água nos rios e, conseqüentemente, a produção de energia elétrica.

As hidrelétricas são projetadas para lidar com variações na disponibilidade de água, mas eventos extremos de seca e cheias podem representar um desafio significativo para a geração de energia elétrica principalmente para as pequenas centrais hidrelétricas. Para se prevenir desses eventos, a Companhia tem adotado as seguintes medidas:

1. Monitoramento constante dos níveis de água nos reservatórios e nos rios para antecipar possíveis eventos extremos e tomar medidas preventivas.
2. Utilização de previsões meteorológicas para se preparar para eventos extremos, como cheias ou secas prolongadas.
3. Criação de comitê de risco para gestão de energia, monitoramento das condições do GSF e da geração das usinas, para realização de balanço energético e se buscar fazer a administração dos contratos de energia da forma mais eficiente possível.

Essas medidas são importantes para garantir a segurança e a eficiência da geração de energia elétrica em condições extremas de clima.

### (e) *Risco de impairment*

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

Não houve mudança na classificação dos ativos financeiros entre os métodos de avaliação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4.4 Ativos e passivos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o Grupo não identificou evidências de perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

##### Ativos Financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Caixa e equivalentes de caixa	6	21.042	161	21.634	3.012
Partes relacionadas	11	102	6.357	-	21.918
<b>Ao custo amortizado</b>		<b>21.144</b>	<b>6.518</b>	<b>21.634</b>	<b>24.930</b>

##### Passivos Financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Fornecedores	10	11	12	11	17
Partes relacionadas	11	36.799	6.486	36.799	6.486
<b>Ao custo amortizado</b>		<b>36.810</b>	<b>6.498</b>	<b>36.810</b>	<b>6.503</b>

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 5 NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVADAS

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

### a) CPC 51-Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O CPC 51 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

### a) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

## 6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Recursos em banco e em caixa	1	1	1	2
Recursos em aplicações financeiras	21.041	160	21.633	3.010
	<b>21.042</b>	<b>161</b>	<b>21.634</b>	<b>3.012</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo o saldo de caixa composto por: depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata.

As aplicações financeiras são em CDBs de liquidez diária, remunerados por taxa de 97% a 100,50% do CDI, em 31 de dezembro de 2025 (98% a 100,50% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7 TRIBUTOS A RECUPERAR

Política contábil

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial do Grupo os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
IRRF	2	399	315	524
IRPJ e CSLL	451	333	821	421
Outros	-	169	1	174
	<b>453</b>	<b>901</b>	<b>1.137</b>	<b>1.119</b>

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8 INVESTIMENTOS

#### Política contábil

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Controladora está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

#### (a) Movimentação do investimento

	<u>Controladora</u>
	<u>IBH XIX</u>
Participação acionária	100%
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>302.170</b>
Equivalência patrimonial	26.347
Incorporação (i)	154.998
Redução de capital	(21.583)
Dividendos distribuídos	(13.129)
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>448.803</b>
Participação acionária	100%
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>448.803</b>
Equivalência patrimonial	10.723
Redução de capital (ii)	(92.000)
Dividendos distribuídos	(5.873)
<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>361.653</b>

(i) Conforme descrito na nota explicativa nº1.1.

(ii) Redução de capital realizada em 01 de abril de 2025 conforme AGE.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Consolidado</u>
	<u>Essentia PCHs</u>
Participação acionária	49%
<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>295.984</b>
Equivalência patrimonial	46.878
Incorporação (i)	154.998
Dividendos distribuídos	(46.625)
Amortização mais-valia	(20.951)
<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>430.284</b>
Participação acionária	49%
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>430.284</b>
Equivalência patrimonial	36.398
Incorporação (i)	(26.687)
Dividendos distribuídos	(70.220)
Amortização mais-valia	(9.027)
<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>360.748</b>

(i) Durante o exercício de 2024, a sua controlada direta Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A. aumentou de 32% para 49% a participação societária na Essentia PCHs S.A devido a incorporação realizada em 12 de março de 2024 conforme NE 1.1.

(b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da controlada direta e da investida indireta:

Controlada direta:

<u>IBH XIX</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Balanco Patrimonial resumido		
Participação acionária	100%	100%
Ativo circulante	1.276	24.987
Ativo não circulante	360.748	430.284
Passivo circulante	371	6.467
Passivo não circulante	-	-
Patrimônio líquido	361.653	448.803
Demonstração de resultado resumida		
Lucro (prejuízo) líquido	10.723	26.347

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### Investida indireta:

<b>Essentia PCHs</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Balço Patrimonial resumido		
Participação acionária	49%	49%
Ativo circulante	93.788	118.262
Ativo não circulante	682.937	563.870
Passivo circulante	90.140	131.071
Passivo não circulante	643.133	419.966
Patrimônio líquido	43.452	131.095
Demonstração de resultado resumida		
Lucro líquido	73.697	102.829

## 9 FORNECEDORES

### **Política contábil**

O saldo de fornecedores representa obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, estes passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Materiais e serviços	11	12	11	17
	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>17</b>

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10 PARTES RELACIONADAS

#### Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas entre as empresas do Grupo, coligadas, controladas e acionistas. As operações seguem condições comutativas, observando-se as práticas usuais de mercado e, portanto, não originam quaisquer benefícios ou prejuízos indevidos às partes envolvidas. No curso normal das operações, o Grupo realizou transações com partes relacionadas conforme apresentado a seguir.

Empresas	Natureza	Controladora			
		31/12/2025		31/12/2024	
		Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A.	Contas a receber	-	-	100	-
		-	-	100	-
Pátria Infraestrutura FIP IE	Dividendos	-	11.799	-	6.486
Infraestrutura Brasil Holding XIX S.A.	Dividendos	102	-	6.257	-
Pátria Infraestrutura FIP IE	Outras contas a receber	-	25.000	-	-
Total		102	36.799	6.357	6.486

Empresas	Natureza	Consolidado			
		31/12/2025		31/12/2024	
		Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Patria Infraestrutura FIP IE	Dividendos a pagar	-	11.799	-	6.486
Essentia PCHs	Dividendos a receber	-	-	21.918	-
		-	11.799	21.918	6.486
Pátria Infraestrutura FIP IE	Contas a pagar	-	25.000	-	-
Infraestrutura Brasil Holding XVI S.A	Contas a pagar	-	-	-	-
		-	25.000	-	-
Total		-	36.799	21.918	6.486

#### Remuneração do pessoal-chave da administração

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, não houve valores de remuneração do pessoal chave da Administração por essa Companhia, sendo a remuneração paga através de outra *holding* da mesma tese de investimento.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 11 PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia e sua controlada, até a emissão das demonstrações contábeis, não estavam envolvidas em demandas judiciais como ré ou autora com probabilidade de perda provável ou possível que exija registro contábil de provisão para contingência, que possam impactar as estas demonstrações, sejam estes processos de natureza trabalhista, tributária ou cível, bem como não há processos com probabilidade de perda possível a serem divulgados.

## 12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

Abaixo a composição do capital social subscrito e integralizado por ações ordinárias:

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Participação %	Quantidade de ações	Total	Participação %	Quantidade de ações	Total
Acionistas						
Pátria Infraestrutura FIP IE	100%			100%		
Subscritas e Integralizadas		336.000.000	336.000		428.000.000	428.000
	<b>100%</b>	<b>336.000.000</b>	<b>336.000</b>	<b>100%</b>	<b>428.000.000</b>	<b>428.000</b>

Em 12 de março de 2024, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em decorrência da Incorporação do Patrimônio Líquido da IBH XVI-A, no valor de R\$ 154.987, mediante a emissão de 154.987.281 (cento e sessenta milhões, trezentas e nove mil, quatrocentas e quatro) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, conforme Laudo de Avaliação de Incorporação elaborado pela Empresa avaliadora.

Em 27 de março de 2024, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 35.000 conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária.

Em 10 de abril de 2024, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a compensação de prejuízo acumulado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 3.950, contra o capital social da Companhia.

Em 02 de julho de 2024, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado redução de capital da Companhia no total de R\$ 22.642 através de restituição ao acionista.

Em 05 de setembro de 2024, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada redução de capital da Companhia no total de R\$ 34.600 através de restituição ao acionista.

Em 01 de abril de 2025, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada redução de capital da Companhia no total de R\$ 92.000 através de restituição ao acionista.

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### (b) Reserva legal

É constituída à razão do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a companhia constituiu reserva legal no montante de R\$ 435 relativo ao exercício atual.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi realizado um complemento da reserva legal no montante de R\$ 197 relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e constituído R\$ 1.366 relativo aos lucros do exercício.

### (c) Dividendos

A Companhia registrou 1% de dividendos mínimos obrigatórios relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 83 (R\$ 6.486 em 31 de dezembro de 2024) para seu acionista Pátria Infraestrutura FIP IE e dividendos adicionais no valor de R\$ 7.127 relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

### (d) Lucro básico por lote de mil ações

<b>Lucro básico por lote de mil ações</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	8.709	27.308
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	358.937	426.227
Lucro básico atribuível por lote de mil ações	0,0243	0,0641

## 13 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Serviços de terceiros	2.716	351	2.797	422
Outras despesas operacionais	144	1	144	1
Depreciações e amortizações	-	-	-	20.951
	<b>2.860</b>	<b>352</b>	<b>2.941</b>	<b>21.374</b>

## INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING XVIII S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 14 RESULTADO FINANCEIRO

#### Política contábil

#### Receitas (despesas) financeiras

As receitas financeiras sobre aplicações financeiras são reconhecidas usando a taxa de juros de mercado prevista contratualmente. Os juros são incorporados às aplicações financeiras, em contrapartida de receitas financeiras. As despesas financeiras sobre debêntures são reconhecidas a taxa de juros prevista contratualmente. As demais despesas financeiras compreendem os valores de atualizações financeiras, variações cambiais taxas, tarifas e multas.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras despesas financeiras	(43)	(8)	(43)	(15)
	<b>(43)</b>	<b>(8)</b>	<b>(43)</b>	<b>(15)</b>
Total das despesas financeiras	<b>(43)</b>	<b>(8)</b>	<b>(43)</b>	<b>(15)</b>
Receitas de aplicações financeiras	830	1.771	2.243	2.363
Outras receitas financeiras	71	17	20	27
	<b>901</b>	<b>1.788</b>	<b>2.263</b>	<b>2.390</b>
Total das receitas financeiras	<b>901</b>	<b>1.788</b>	<b>2.263</b>	<b>2.390</b>
Resultado financeiro	<b>858</b>	<b>1.780</b>	<b>2.220</b>	<b>2.375</b>

Notas explicativas das demonstrações financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

Política contábil

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no regime de tributação do lucro real.

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.721	27.775	8.990	27.879
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota de imposto local, aplicável aos lucros	<b>(2.966)</b>	<b>(9.444)</b>	<b>(3.058)</b>	<b>(9.480)</b>
Despesas permanentes não dedutíveis	(694)	11	(527)	(7.120)
Prejuízos fiscais e ajustes temporários para os quais nenhum imposto diferido foi constituído	2	8	2	90
Resultado de equivalência patrimonial	3.646	8.958	3.302	15.939
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(12)	(467)	(281)	(571)
Imposto Corrente	<b>(12)</b>	<b>(467)</b>	<b>(281)</b>	<b>(571)</b>
Despesa de IRPJ e CSLL	(12)	(467)	(281)	(571)

16 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 27 de fevereiro de 2026, a Companhia pagou ao seu acionista o montante de R\$ 11.717 referente ao saldo remanescente de dividendos deliberados em AGE de 23 de abril de 2025, saldo e R\$ 5.000 de saldo parcial da redução de capital determinado pela AGE de 01 de abril de 2025, totalizando o montante de R\$ 16.717.